

## Matrícula e Renovação na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica – Ano letivo 2022/2023

A disciplina de EMRC (Educação Moral e Religiosa Católica), que é de oferta obrigatória e de escolha livre em todas as escolas do Estado, não se confunde com a catequese paroquial nem concorre com ela. Esta disciplina, assegurada pela Igreja Católica, oferece aos alunos, em contexto escolar, uma "sabedoria de vida", aberta à transcendência e mobilizadora dos valores do humanismo cristão. Ela é essencial para quem procura um ensino que promove a formação integral dos alunos a partir da visão cristã da pessoa humana e do mundo.

Como tal, as aprendizagens são abrangentes e procuram **3 grandes domínios:**

- **Religião e experiência religiosa**, que visa refletir sobre a dimensão religiosa da pessoa assim como as diferentes formas e de expressão religiosa da sociedade, no mundo e na história.

- **Cultura cristã e visão cristã da vida**, onde se pretende dar a conhecer o cristianismo e o catolicismo, em particular, na sua história, nos seus elementos doutrinários, nos seus fundamentos Bíblico-teológicos, nas suas expressões de fé, na sua eclesialidade, no seu diálogo com a cultura e com o mundo contemporâneo.

- **Ética e Moral**, que procura capacitar os alunos para um agir livre e responsável no mundo em que vivem, com base em critérios ético-morais fundados no Evangelho de Cristo.

Para todas estas aprendizagens existe um Programa e manuais adequados, aprovados pela Conferência Episcopal Portuguesa. A par com as demais disciplinas, os manuais são altamente gratuitos para todos os alunos.

É importante, este momento em que Pais/Encarregados de Educação, na sua consciência e na sua responsabilidade de primeiros educadores. Podem também dar este testemunho no contexto escolar, inscrevendo os seus filhos na disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, que procura formar para um projeto de vida com sentido, pautado pelos valores humanos e cristãos.

O processo de matrículas/renovação decorre num site para esse efeito <https://portal.das.matriculas.edu.gov.pt>, podendo os pais/encarregados de educação dirigir-se às secretarias escolares em caso de dificuldade/dúvida. No site consta a informação de há renovação automática pelas escolares de matrícula na transição do Pré-Escolar e para o 2º, 3º, 4º, 6º, 8º, 9º e 11º anos e, em caso de não transição, na manutenção nos 5º, 7º, 10 e 12º anos. No entanto, aconselhamos ps pais/encarregados de educação a usarem o portal das matrículas para a inscrição (matrícula ou renovação) na disciplina de EMRC pois de acordo com a informação disponibilizada é assim que deve ser feita a indicação da escolha de disciplinas, é o caso da disciplina de EMRC.

**A calendarização do processo de matrículas/renovações é a seguinte:**

<b>Nível de Ensino / Ano</b>	<b>Matrícula / Renovação (Enc. Educação)</b>
<b>2º ao 7º ano(s)</b>	<b>9 de Julho a 19 de Julho 8º</b>
<b>ao 12º ano(s)</b>	<b>17 de Junho a 1 de Julho</b>

(Diretor do Departamento, Pe. Rúben Cruz)

## DESCANSO SAUĐAVEL

Nos fins de junho, sucedem-se os meses de férias para muitos. Surgem algumas semanas de mais tempo para cada um, sobretudo para aqueles/as que exercem um trabalho assalariado. Julho e agosto são escolhidos para retemperar as forças, para sentir a respiração, para cuidar dos assuntos pessoais sem azáfama. O ambiente civilizacional que hoje se vive corresponde ao que foi engendrado depois da revolução industrial dos finais do século XIX, em que as fábricas começaram a procura de pessoal capaz, como complemento de máquinas mais ou menos sofisticadas. Hoje, nos empregos fabris e nos postos de atendimento de serviços variados, os assalariados trabalham quatro ou cinco dias, estando ansiosos pelo fim de semana e anualmente pelo mês de férias. Não se emprega ninguém que não acalente este direito/desejo de forma ansiosa. O trabalho industrial e fabril está muito longe do que era a jorna, em tempo agrícola. Esta acontecia em ambiente familiar e tinha os seus momentos de pausa e de convívio, dada a sua estrutura: os dias não eram todos para o trabalho e familiarmente tinha-se a sensação que no devido tempo os afazeres seriam executados. O ritmo era outro. Lembro os trabalhos agrícolas dos meados do século passado em que, nos campos, era muito comum ouvir as cantadeiras/os. Isso nada retirava ao caráter sério e fecundo do trabalho que se prestava. O relógio tinha os ponteiros do Sol, único que dizia quando se devia parar e descansar para a nova jornada. Havia até um dia por semana para muitos, que evitavam trabalhar, e ao domingo nunca se trabalhava. O ambiente campestre agrícola era ritmado por serões de desfolhadas e por cantares nos batatais ou nos milheirais. Respirava-se na alegria, na risota e na descompressão. O ambiente atual também precisa disto, o que lhe vem pelos auscultadores dos iPhones ou pelas saídas hilariantes/amigáveis dos fins de semana. Precisam as pessoas de mais tempos de pausa, para se dedicarem às atividades de que mais gostam. Precisam de um tempo de silêncio sonoro, quer de palavras, quer de ruídos, quer de ocupações; precisam de escutar o seu interior, para que este não se abafe na correria dos afazeres. A pausa dá tempero, dá sentido ao movimento diário, faz sentir o Sol na pele e revigora a vida humana no contacto com a areia ou com o mar, muito relaxadamente. As férias podem aliar-se aos passeios turísticos, num tempo em que tantas Agências de Viagem preenchem a Net com propostas aliciantes. Sejam estas possíveis passeios de retempero, sem ofuscarem o essencial do tempo de pausa. Importa mesmo "não ter mais nada que fazer", para que cada pessoa não se sinta mestra do mundo e insubstituível neste universo que é de todos. Assim cada um poderá sentir "a brisa ligeira" e abrir-se interiormente à voz íntima que não precisa de palavras, sendo, todavia, eloquente. Importa ter tempo para estar consigo, para se encontrar consigo mesmo, para não se desencontrar perdidamente. Boas férias, bom descanso! (in "Diário do Minho" - José Lima, padre)

*Recordamos, Senhor, a vossa misericórdia no meio do vosso templo. Toda a terra proclama o louvor do vosso nome, porque sois justo e santo, Senhor nosso Deus.*

3 de Julho de 2022

# FORTE VIVA



BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE S. PEDRO PINS - BELINHO

EMAIL: [paroquiadebelinho@gmail.com](mailto:paroquiadebelinho@gmail.com) FACEBOOK: Paróquia de Belinho

Ano - XV

Nº 816

Ano Litúrgico C

Atendimento do Pároco: Residência Paroquial - 4740-165 Belinho

Ter.: 16:30 às 18:00 hs / Sáb:10:00 às 12:00 hs

Telefone: 253 871 128 - Telemóvel: 966 310 616

# Palavra do Senhor

XIV Domingo Comum

**A**quele tempo, designou o Senhor setenta e dois discípulos e enviou-os dois a dois à sua frente, a todas as cidades e lugares aonde Ele havia de ir. E dizia-lhes: «A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Pedi ao dono da seara que mande trabalhadores para a sua seara. Ide: Eu vos envio como cordeiros para o meio de lobos. Não leveis bolsa nem alforge nem sandálias, nem vos demoreis a saudar alguém pelo caminho. Quando entrardes nalguma casa, dizei primeiro: ‘Paz a esta casa’. E se lá houver gente de paz, a vossa paz repousará sobre eles; senão, ficará convosco. Ficai nessa casa, comei e bebei do que tiverem, que o trabalhador merece o seu salário. Não andeis de casa em casa. Quando entrardes nalguma cidade e vos receberem, comei do que vos servirem, curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: ‘Está perto de vós o reino de Deus’.



Lc 10, 1-9

## DEZ PISTAS PARA QUEM ANDA À PROCURA DE DEUS

- 1- Deus está na alegria e na tristeza. Está sempre presente, ainda que muitos dos que se sentem alegres se julguem reis absolutos e, outros, quando vivem uma tristeza profunda, se julguem sós e abandonados.
- 2- O amor é a condição da felicidade, esta é a verdade revelada que muitos contestam, mas que poucos arriscam pôr à prova na sua vida. Pode alguém ser feliz sem amor, não. A essência de cada um de nós só se cumpre na plenitude quando amamos.
- 3- Deus está na bondade e na beleza, que, na realidade, são a mesma coisa.
- 4- Muitas vezes, o Seu silêncio não é a resposta que desejamos, queremos um sim e não o ouvimos. Talvez porque o melhor para nós seja mesmo esse não, apesar de incompreensível no momento.
- 5- Confia. É muito mais o que existe, e não vemos, do que aquilo que os nossos olhos podem contemplar. Assim também, cada um de nós é um mundo inteiro, sendo uma parte ínfima do mundo em que todos vivemos.
- 6- Deus está no amor com que és perdoado e naquele com que decides perdoar os outros.
- 7- Sê humilde e paciente na tua busca por Deus e por ti. Quando encontrares um, encontrarás o outro dentro dele.
- 8- Faz o bem a quem nada pode fazer por ti.
- 9- Tu és uma resposta de Deus ao mundo, não uma pergunta.
- 10 Assim que O descobrires dentro de ti, encontrá-lo-ás, por todo o lado, fora de ti.

(in "Voz da Verdade", José Luís Nunes Martins)

## Meditando a Palavra - "ESTÁ PERTO DE VÓS O REINO DE DEUS!"

Estamos convocados para aclamar a grandeza e a beleza das acções divinas, em nós e em toda a terra: "Aclamai a Deus, terra inteira, cantai a glória do seu nome, (...) dizei a Deus: «Maravilhosas são as vossas obras»".

**"O que tem valor é a nova criatura"** - Nós somos "obra" maravilhosa de Deus. A sabedoria popular costuma dizer "tal pai, tal filho", para confirmar as semelhanças físicas com os progenitores ou que os filhos reproduzem as qualidades (e os defeitos) dos pais (cf. Lusiadas, canto III, estrofe 28). Como cristãos, havemos de ser parecidos com Jesus Cristo, algo semelhante ao referido por Paulo, na Carta aos Gálatas: "eu trago no meu corpo os estigmas de Jesus". As marcas da cruz estão entre as consequências do discipulado, como vimos num dos anteriores episódios (cf. Décimo Segundo Domingo): a renúncia ao egoísmo, a entrega aos outros, a perseverança no caminho, os contratempos da vida. Lembremos que, no nosso caso, não é uma questão de resignação passiva ou de procura do sofrimento. Trata-se da fidelidade ao trilho da vida sonhado por Deus para cada um de nós. Tal como Jesus Cristo. Apesar de nos parecer estranho, de certo modo resistimos a aceitar, é preciso contar com as dores próprias do crescimento e do amadurecimento. O processo de discernimento pode fazer-nos atravessar situações dolorosas, úteis para nos ajudar a reflectir e a transformar o coração. "O sofrimento pode ser a porta de entrada para a felicidade", afirma a psiquiatra Marian Rojas Estapé (Como fazer para acontecer coisas boas), proporciona um maior conhecimento de nós mesmos, conduz à verdadeira maturidade da personalidade. Paulo afirma: "O que tem valor é a nova criatura". **Os frutos** - Felicidade verdadeira e paz profunda são testemunhadas pelas pessoas que concluem o processo de discernimento. Uma "paz e alegria inquebrantáveis, a certeza de estar «a fazer a vontade de Deus», que dá força ao amor, inclusive nas circunstâncias mais inesperadas e humanamente aflitivas da vida: eis o fruto do discernimento" (Timothy M. Gallagher). E assim se molda a nossa vida, no presente e no futuro. Nada há de mais grandioso para o ser humano do que sentir-se inundado pela paz e pela felicidade que brotam do coração e se tomam visíveis num rosto sereno. O cristão acredita que essa é a "nova criatura" que emerge em nós, quando buscamos e encontramos a vontade de Deus. É um caminho que está aberto para todos.

## Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

03|XIV Domingo Comum: Eucaristias às 8h00 e 10h00.

09|Eucaristia Vespertina às 18h30

10|XV Domingo Comum: Eucaristias às 9h00 e 11h15.

**# Celebração Baptismal: 25/06 – Gabriela de Sá Cunha**, filha de Jorge de Lemos Cunha e de Vanessa Sofia Ribeiro de Barros e Sá Cunha. Neta paterna de Jorge Manuel Figueiredo Cunha e de Maria Teresa Ribeiro de Lemos Cunha. Neta materna de Manuel Rodrigues de Sá e de Augusta de Jesus Ribeiro de Barros.

**Óbito: 21/06 – Olívia de Jesus Sampaio Pereira**, com 72 anos de idade, residente em 26 Allée des Joyeuses, Morsang-sur-Orge (Essonne), França.

<b>Acólitos</b>	Edite, Iara, Afonso, Dinis, Rafael, Rodrigo, Tomás, Tiago, Letícia e Dinis.	
<b>Leitores</b>	<b>Sáb</b>	Juventude Unida de Belinho
	<b>Dom</b>	José e Marta Mena e César
<b>Grupo Limpeza</b>	Isaura Quintino, Maria Quintino, Olívia Quintino e Daniela.	

## Intenções — 4 a 10 de Julho

**Segunda 19:30 horas**  
Laurinda Fernandes Gomes (Aniv.)|José Alves Almas do Purgatório mais abandonadas  
José Pires da Cunha, esposa, genros e noras  
Pais, irmãos, cunhadas e sogros de Maria Emília Coutinho  
Almas do Purgatório/Maria Gonçalves Ribeiro Neves  
José Lemos Barbosa e esposa Carminda e José Silva e esposa Maria

**Terça 19:30 horas**  
Valentim Neiva Marques (Aniv.)  
Maria Cândida da Cruz Pereira, pais, irmão Luciano e esposa e cunhada Maria Pereira  
Alzira Dias da Costa e Mário Fernandes Alves  
Olívia de Jesus Sampaio Pereira

**Quarta 19:30 horas**  
João Fernandes Gomes Rica (Aniv.)  
Albino Moreira Marques  
António Manuel Ferreira Alves Faria  
Aurora Lima Meira Torres e irmã Carolina

**Quinta 19:30 horas**  
Pe. Campos Lima|Olívia Alves Caseiro  
José Maria Oliveira Marques  
Maria Gonçalves Ribeiro Neves

**Sexta 19:30 horas**  
Alzira Dias da Costa e Mário Fernandes Alves  
Manuel Gonçalves Eiras

**Sábado 20:00 horas**  
Teresa Cerqueira Martins (Aniv.) |António Rei de Sá  
Manuel Cândido Lima Almeida e Torcato Martins Gomes  
Manuel Francisco do Cruzeiro e familiares

**Domingo 8 horas—Intenções dos Fiéis**  
**Domingo 10 horas**  
Olívia Pereira Júnior e António Martins de Sá  
Idalina Pereira da Silva|Maria Irene Conceição Pereira,  
António Gonçalves Merrelho e filha Manuela  
Maria da Conceição Martins Gomes  
Fernanda Gonçalves Marques e pais  
Maria Olívia Pereira Meira Torres e madrinha Olívia Fernandes Pereira  
Maria Gonçalves Ribeiro Neves/Pedro Miguel Cepa Rolo  
Honra da Senhora da Guia e intenções familiares de L. T.

**Celebração de missas:** 2, por Idalina Pereira da Silva, msc., "2 amigas"<sup>3</sup>, por Maria Gonçalves Ribeiro Neves; 3, por Maria Lurdes Neves Gomes; 2, por Manuel Fernandes Gomes Caramalho e 2, por Eduardo Viana Meira Torres, msc., Letícia R. Gomes Lima Torres<sup>2</sup>, por Maria Gonçalves Ribeiro Neves, msc., pessoa amiga<sup>2</sup>, por Olívia de Jesus Sampaio Pereira, msc., primo José Coutinho<sup>1</sup>, por Pedro Miguel Cepa Rolo, mc., tia Dolores.

**Campanha para a Cadeira presidencial: 660,00€. Muito Obrigado!**  
**Campanha para o poço: Total 530€. Muito Obrigado!**  
100,00€ de Anónima (com celebração de 1 missa em Honra da Senhora da Guia e pelas intenções e familiares de L. T.)  
**Recuperação do Escadório da Senhora da Guia: Total de 1.965€. Muito Obrigado!**

**Campanha para a Conservação e Restauro dos altares: Total 43.491,70€. Muito Obrigado!**

**Campanha para o poço: Total 630€. Muito Obrigado!**  
100,00€ de Anónima (com celebração de 1 missa em Honra da Senhora da Guia e pelas intenções e familiares de L. T.)